



IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CARDIOVASCULARES DO HIPERTIREOIDISMO EM PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: DESAFIOS DE MANEJO E ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS

GHASPAR GOMES DE OLIVEIRA ALVES FRANCISCO; AURINO ALVES DE LIMA NETO;
IGOR MARTINS GODOY DE SOUSA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: O hipertireoidismo é uma condição endócrina caracterizada pelo aumento da produção de hormônios tireoidianos pela glândula tireoide. Uma de suas complicações cardiovasculares mais significativas é a fibrilação atrial (FA), uma arritmia cardíaca comum que pode aumentar o risco de acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca. A interação entre o hipertireoidismo e a FA apresenta desafios clínicos e terapêuticos complexos, exigindo uma compreensão abrangente das implicações clínicas e cardiovasculares, bem como estratégias de manejo e cirúrgicas adequadas para otimizar os resultados clínicos. **Objetivo:** Analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre as implicações clínicas e cardiovasculares do hipertireoidismo em pacientes com fibrilação atrial, destacando os desafios de manejo e identificando estratégias cirúrgicas relevantes. **Metodologia:** A revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Utilizaram-se as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para identificar estudos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram "hipertireoidismo", "fibrilação atrial", "implicações clínicas", "implicações cardiovasculares" e "estratégias cirúrgicas". Critérios de inclusão: Estudos que investigaram a associação entre hipertireoidismo e fibrilação atrial; Artigos que abordaram implicações clínicas e cardiovasculares; Estudos que discutiram estratégias de manejo e cirúrgicas. Critérios de exclusão: Estudos não relacionados ao tema; Artigos que não estavam disponíveis em texto completo; Estudos duplicados. **Resultados:** Os resultados da revisão sistemática revelaram uma associação significativa entre hipertireoidismo e aumento do risco de desenvolvimento e agravamento da fibrilação atrial. As implicações clínicas incluíram maior incidência de AVC e insuficiência cardíaca. As estratégias de manejo envolveram o controle da frequência cardíaca, anticoagulação adequada e possível intervenção cirúrgica em casos graves. **Conclusão:** A revisão destaca a importância de uma abordagem integrada no manejo de pacientes com hipertireoidismo e fibrilação atrial, visando mitigar os riscos cardiovasculares e melhorar os resultados clínicos. A identificação precoce e o tratamento adequado dessas condições são cruciais para reduzir a morbidade e mortalidade associadas.

Palavras-chave: **HIPERTIREOIDISMO; FIBRILAÇÃO ATRIAL; IMPLICAÇÕES CLÍNICAS; IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES; ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS**